



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR e PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA D. A.
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

DOMINGO

22

Julho - 1962

N.º 1582

Ano XXXI Século VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura



PORTUGAL CRENTE

Portugal nasceu profundamente cristão, e os seus alicerces tinham de ficar cimentados na profundidade da velha Lusitânia, como árvore gigantesca, de raízes fortes, para sustentar a luta terrível contra todos os temporais.

A espada, ao lado da Cruz e do arado, penetrou fundo nos corpos da moirama que se julgavam invencíveis, não só na fortaleza dos seus exércitos, como na fé da sua cartilha islâmica. Eramos poucos nessas arrancadas ciclópicas, mas tínhamos a ajuda da nossa crença que nos agigantava até aos lendários feitos dos velhos guerreiros da Hellade, e de todos quantos a antiguidade exaltou.

Tínhamos Deus por nós, e não pensaríamos já-mais em confiar a sorte das empresas apenas às nossas débeis forças. Assim fomos estendendo as nossas fronteiras até ao limite sul, e da Espanha, e com elas, o predomínio da Cristandade.

A sombra da Cruz que se assentava na alvura das velas, devassámos terras desconhecidas à medida que os navios sulcavam a imensidade dos mares, e fomos plantando os padrões com as nossas armas heráldicas, sobrepujadas pelo símbolo da fé. Os nossos missionários iam a seguir através dos sertões, dos palmares e das florestas, arrancar os nativos aos seus feitiços e para entregar as suas almas a Cristo, quer fossem um S. Francisco Xavier, um padre Manuel da Nóbrega, um padre Anchieta, um S. João de Brito, um padre António Vieira, ou fossem obreiros anónimos da mesma vinha do Senhor, todos tinham os olhos postos no Céu, e na bandeira das Quinas que de Deus era também, no simbolismo vivo do seu escudo.

Estivemos sempre com os Pontífices, com as Ordens Religiosas e com os Bispos, que eram os Seus representantes legítimos, com os sacerdotes que representavam os prelados. Hoje, como ontem, e assim na eternidade dos tempos, permaneceremos fiéis às únicas grandes realidades da vida.

Quando as doutrinas sectárias começaram a sua irradiação malfadada, e que deviam conduzir ao racionalismo da Revolução de 1789, ao Terror e às Comunas de Paris; quando esse ideal destruidor se infiltrou no nosso país através das invasões napoleónicas; quando a seguir, o liberalismo político começou a perseguir a Igreja para ser coerente com os princípios em que tinha assentado a estrutura governativa, nunca a maioria da nação arrancou a imagem de Jesus dos seus corações.

Era a Maria Santíssima, ao Mártir do Calvário e aos Santos da sua devoção, que os portugueses dirigiam os apelos no meio das suas aflições, e procuravam um suave lenitivo para as agruras que cercavam o seu viver. Assim não se modificou esse carinhoso afecto, nem tal coisa é fácil de se conseguir, mesmo à custa de esforços em que confiam, mas baldado é o tempo gasto por esses «apóstolos» de Lucifer.

Portugal é católico, apostólico e Romano, nem que seja à custa dos maiores sacrifícios. É sempre impressionante ver a união perfeita entre os crentes quando se torna preciso alindar a sua igreja, ainda mesmo os mais pobres, porque todos desejam competir segundo as suas posses, e ao fim de curto tempo a soma fica certa, quando não excedida.

A fé quebra todas as dificuldades, e converte os aparentemente fracos em atletas indomáveis.

No meio desta barafunda onde a insânia predomina, e se fez coroar rainha dos loucos e dos celerados, Portugal continuou a manter bem viva a obrigação da sua defesa territorial, e dos valores do Espírito, que sempre nos fizeram grandes no meio dos mesquinhos materialismos.

RUI DE FARIA

Rebatendo um boato que visava prejudicar a nossa Praia

Também o nosso distinto colega «Ordem Nova» de Vila Real, publicou a carta, que o nosso Director dirigiu, simultaneamente a este e a «A Voz de Trás-os-Montes» rebatendo o boato que na bela capital trasmontana correu em detrimento da nossa Praia de banhos, gentileza que muito agradecemos.

A carta em referência é do seguinte teor:

Ex.mo Senhor Director do Jornal «Ordem Nova» Vila Real

— Muito grato ficaria a V. Ex.ª pela publicação no seu prestigioso jornal da notícia seguinte:

«ESPINHO

Capital da Costa Verde

Por intermédio de um distinto Vilarense que acaba de alugar casa em Espinho para passar parte da época balnear com a distinta família, tive-mos conhecimento de que nessa encantadora cidade de Vila Real, tão querida de todos os espinhenses, correu o boato de que a nossa praia não tem areia. Ora isso é redondamente falso, como toda a gente que aqui venha pode verificar.

A praia de Espinho, com uma extensão de cerca de dois quilómetros, acha-se bem dotada de areia, finíssima, macia e limpa, como facilmente se encontra noutra praia portuguesa, e é perfeitamente acessível em toda a sua extensão, quer aos adultos quer a crianças que no seu areal encontram um verdadeiro paraíso. Aliás, nunca faltou areia na nossa praia, mesmo no período das mais graves corrosões do mar, mas principalmente desde que se iniciaram obras de defesa por meio de esporões.

É certo que nos dois últimos anos, devido à rotura de um dos esporões que anteriormente mantinham a linha de água consideravelmente afastada da monumental esplanada, apenas no ângulo-norte da zona central se verificou sensível desgaste de areia numa extensão de 40 metros, apenas, o que é quase nada em relação ao comprimento total da praia de banhos, e isso nem seria notado se se verificasse em qualquer dos extremos ou noutros pontos mais afastados do centro. Esse esporão, graças às providências da Ex.ª Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, acaba de ser reparado e o espaço desgastado já se acha recomposto e com super-assoreamento.

Dai a surpresa, se não espanto, do ilustre Vilarense a quem nos referimos, e que havia hesitado em vir para Espinho, ao deparar-se-lhe uma praia tão ampla e bonita a atestar o mais formal desmentido à balela dos mal intencionados boateiros.

Pela publicação desta notícia ou de uma súplica da mesma, se confessa reconhecido

O Colega e Admirador
Benjamim da Costa Dias

— A transcrição desta carta é precedida das seguintes palavras, o que duplamente nos penhora e faz juz ao reconhecimento de Espinho:

«Do Ex.mo Director do nosso prestado colega «Defesa de Espinho», recebemos a carta que com todo o prazer abaixo transcrevemos, fazendo assim inteira justiça à bela Praia de Espinho.»

Ação Cultural dos Sindicatos Nacionais

Por especial deferência de Sua Ex.ª o Ministro das Corporações e Previdência Social foram oferecidos pela Junta de Acção Social, 158 volumes, artisticamente encadernados, à Biblioteca do Sindicato Nacional dos Operários Metalúrgicos do Distrito de Aveiro, com sede em Riomeão. Para fazerem a sua entrega deslocaram-se à sede deste organismo sindical os Ex.ªs Senhores Drs. Fonseca Jorge e Rui Paredes, respectivamente Delegado do I.N.T.P. em Aveiro e Assistente da Junta Cultural das Classes do Povo, que eram aguardadas pela sua Direcção afim de receberem a importante oferta. Trata-se de um valor superior a 5.000\$00 que muito valoriza a Biblioteca do Organismo e que fica sendo agora uma das mais completas no seu género.

É já na próxima 4.ª feira, 25 de Julho QUE SE REALIZA O Grande Circuito Ciclista Infantil

organização do nosso jornal — com o patrocínio da COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO

Aumenta de dia para dia o interesse e entusiasmo dos pequenos ciclistas espinhenses e da Colónia Balnear pela iniciativa que estamos a organizar com o objectivo de proporcionar às crianças e adolescentes uma tarde animada, umas horas de competição desportiva e fazer-lhes despertar o gosto pelo salutar desporto que é o Ciclismo, um desporto que para muitos pode ser o veículo preferido para passeios e mesmo vencer distâncias sem correrem grande perigo.

Os prémios que tão gentilmente nos foram oferecidos pelas entidades empresariais e firmas comerciais e industriais desta Vila e de outras localidades, são realmente tentadores, e daí o interesse despertado no nosso meio infantil e adolescente.

Alguns tópicos do Regulamento

A prova é realizada por séries de 8 a 10 corredores, classificando-se o 1.º e o 2.º;

O Circuito em cada série é de uma volta para rapazes de 6 a 9 anos e de 3 voltas para os de 10 a 13 anos;

Será disputada uma finalíssima entre os apurados, com 3 voltas para os rapazes de 6 a 9 anos e de 6 voltas para os de 10 a 13 anos;

Não é permitida a bicicleta de roda 28 a 26, por não se considerar bicicleta infantil;

O corredor em prova não poderá ser auxiliado por pessoas estranhas à organização;

O corredor poderá utilizar outra bicicleta em caso de avaria da primeira;

A inscrição do corredor está patente na Redacção deste Jornal — Rua 19 n.º 62 — (ala do fundo), das 17.30 às 20 horas, excepto hoje, que poderá ser feita na Cabine-Sonora;

O corredor no acto da inscrição terá de se identificar com um documento comprovativo da sua idade.

A receita líquida das inscrições reverte a favor dos pobres protegidos da «Defesa de Espinho».

Antes dos Circuitos haverá uma prova com «ELAS e ELES» e «ELES sem ELAS», a qual consiste no seguinte:

Cada concorrente é acompanhado de uma menina inscrita, ambos munidos das respectivas bicicletas. — A partida será dada em conjunto, não podendo os corredores cortar a meta final. — ELA sem ELE ou ELE sem ELA.

O circuito terá o seguinte itinerário: Avenida 8, Rua 17 (Estação da C.P.) Avenida 2 e Rua 23

A juntar aos objectos já publicados e destinados aos prémios dos corredores, temos mais os seguintes:

Uma bela taça da Comissão M. de Turismo de Espinho;
(São cinco as taças oferecidas);
Um azulejo (com o emblema do S. C. E., da Sociedade Construtora Ideal de Espinho);
Um tapete — Casa Cost; ;
Duas toalhas — Casa Fonseca;
Uma garrafa do «Porto» — Cervejaria Nery;
Dois chapéus e uma camisola — Casa Francine;
Duas pilhas eléctricas — Casa Sobral;
Uma garrafa de Brandy — Café Avenida;
Uma lata de gotabada — Casa Luísa Nogueira;
Um candeeiro de mesa de cabeceira — Casa Soater;
Um crastinho de verga da casa José Evaristo;
Uma saia plissada para menina — do Armazém Alizado Miguel;
Uma caixa de sabões — Drogaia Baptista;
Um calendário artístico — Tabacaria Sporting;
Garrafinhas de vinho do Porto — «Neopost»;
«Brandy» d'Alva — C. da Silva;
Um corte de vestido — Paulo Amorim;
Casa Rola — Casa Angélica — Casa das Lãs;
O Foto-reporter J. Baito oferece fotografias aos três vencedores principais do Circuito.

A todos os ofertantes aqui deixamos expresso o nosso reconhecimento e o nosso Muito Obrigado.

Haverá uma prova extra em bicicletas para crianças dos 3 aos 5 anos.

O circuito será aberto por um veículo da Filial em Espinho da Escola de Condução «A Desportiva» de Samuel Alves Pinto.

Homenagem à Colónia Francesa

A colónia francesa a veranejar em Espinho à qual se juntaram dezenas de compatriotas vindos do Porto, ficou deveras sensibilizada com a homenagem que lhe foi prestada em Espinho, por iniciativa do sr. Presidente da Comissão Municipal de Turismo, no Parque João de Deus e no sábado 14 de Julho, dia da Festa Nacional dos Franceses.

Após o jantar que teve lugar no Parque de Campismo e que reuniu grande número de convivas, realizou-se no magnífico recinto dos festivais do Parque João de Deus, um festival

dedicado à Colónia Francesa, e que contou de Concerto pela Banda dos Bombeiros V. de Espinho, exibição do Rancho Folclórico do Corvo-Serzedo, e de uma sessão de fados, festival que os homenageados muito apreciaram.

Os simpáticos franceses e francesas ficaram particularmente comovidos quando a Banda de Música, numa execução impecável, os brindou com peças que falavam directamente ao seu coração de filhos da gloriosa França, que ouviram de pé e aplaudiram com entusiasmo.

E' desta forma que se conquistam amigos que levam da nossa terra as melhores recordações.

Cultura Popular

A Direcção-Geral do Ensino Primário, no prosseguimento do «Plano de Difusão da Cultura Popular» acaba de

editar mais um volume integrado na «Coleção Educativa» e intitulado «O PORCO», de autoria de José de Carvalho, e que é um precioso livro para quem se dedica à criação desse animal que nos fornece tão apreciada carne.

A Propósito de uma notícia

Registo Social

Que mundo de contradições nos aparece na simples leitura de um jornal! Bem, suponhamos que a leitura de um jornal é algo de simples; é que, às vezes, as notícias são tão estranhas e contraditórias que, sinceramente, compreendê-las e enquadrá-las no que se lera nos dias anteriores, se reveste de uma complexidade bastante acentuada. Mas não era este o aspecto que queria focar nestas desalinhas das palavras.

Na leitura de um dos últimos números de um conceituado jornal lisboeta, uma notícia houve que me chamou especialmente a atenção e que me veio como que limpar o espírito de toda a porcaria que nele ficara depositada pela leitura de outras notícias vindas da estranha. Por baixo de uma fotografia de um rapazito, vestido a rigor para quem ia iniciar longa caminhada, vinha a seguinte legenda, que, com a devida vénia, transcrevo na íntegra e que é, no seu imenso significado, todo um poema de amor e de fraternidade infantil: «este rapazinho de 9 anos, Ilídio José Lopes Ramos, natural e residente com seus pais em Alpiarça, faz a promessa de ir a pé daquela localidade a Fátima, se os dez soldados de Alpiarça a servir na nossa Índia regressassem todos à sua terra. Todos os militares voltaram aos seus lares — e o pequeno Ilídio, no passado dia 15, iniciou o cumprimento da sua promessa. Percorreu a pé mais de 70 quilómetros e nunca se sentiu cansado».

Faz-me bem a leitura desta notícia, principalmente, como disse já, depois de ter lido outras bem diferentes, tristemente diferentes. «A crise argelina», era o título de uma crónica de Paris e que, em três únicas palavras, encerra muito de tragédia, de violência, de horror... e de falta de ponderação. Será isto exagero? Não o é; lê-se outra notícia, logo ao lado dessa crónica: «45.000 pessoas abandonaram a região de Orão somente em 5 dias e estão previstos 4.200 embarques diários até 1 de Julho». Nas páginas centrais, uma notícia «importantíssima» e que vem «beneficiar» em muito a «felicidade dos homens»; mais cinco países estão já em condições de produzir bombas atómicas e, brevemente, mais quatro. A título de curiosidade, acrescenta-se que um desses países é a célebre e «pacífica» União Indiana, a tal do Pandilha, perdão, do Pandita. Bons princípios, não heja dúvidas para o seu cínico pacifismo... Mas mais notícias do mesmo jaez aparecem: «as explosões nucleares dos Estados Unidos»; «Dean Rusk anda em conversações pela Europa» (eu preferiria dizer que anda a passear de «bóia» pela Europa...); «os chineses nacionalistas fizeram vários assaltos contra o continente»; para já não falar no enigmático Laos, autêntica caixa de surpresas, onde três princípios se entretêm a matar gente e a brincar aos «policiais e ladrões».

Pois foi no meio de todo este emaranhado já habitual nos dias de hoje, que veio a tal notícia do pequeno Ilídio, apenas de 9 anos de idade. Que maravilhosa alma, que excepcional formação deve ter esta criança! E mentalmente não posso deixar de ser tentado a fazer comparações entre o seu gesto e certas atitudes de outros senhores que se dizem adultos e que pretendem ser os chefes e orientadores do mundo. Se esses pretensos adultos e pretensos chefes tivessem a grandeza da alma desta criança, talvez o mundo não tivesse chegado onde chegou; não haveria as bombas atómicas e similares, com todo o seu imenso cortejo de desgraças (que o digam os japoneses de Hiroshima e as infelizes mães que, contaminadas pelas fatídicas poeiras radioactivas, vêm nascer do seu seio monstros em vez dos belos rostos infantis com que sempre sonharam); não haveria enfim, nada do que faz com que os jornais sejam povoados de notícias anunciando revoltas, guerras, atentados, violências.

Talvez seja insensata esta minha ideia; mas não posso deixar de exclamar: ah, se nos pudessemos manter eternamente crianças!

Espinho, 25/6/62

ADELINO PAIVA

Academia de Música de Espinho

Jardim Escola

Exposição de trabalhos infantis

Completando o seu 1.º ano de funcionamento leva o Jardim Escola da Academia de Música de Espinho, a efeito uma exposição de trabalhos realizados pelos alunos durante o ano lectivo.

A exposição que durará uma semana terá o seu início amanhã dia 23, podendo ser visitada todos os dias das 15 às 17 horas.

INSCRIÇÃO DE ALUNOS PARA O PRÓXIMO ANO LECTIVO

Agradece-se às famílias dos actuais alunos do Jardim-Escola o favor de fazerem a matrícula de seus filhos até ao próximo dia 31, considerando-se desistentes todos os que não o fizerem até essa data.

A partir de 15 de Setembro estará aberta a inscrição de novos alunos para preenchimento das vagas que se registarem.

Aniversários

FEZ ANOS: em 19, a menina Maria Madalena Gonçalves e Sá, ausente em Matola-Lourenço Marques, filha do sr. António Pinto de Oliveira e Sá e neta do n.º prezado assinante, sr. Alberto Pinto de Sá, de Silvalde;

FAZEM ANOS

Hoje, dia 22, o sr. Luís de Oliveira e sua esposa, D. Florinda Rosa Resende; a sra. D. Elvira Pinto Brandão Lago; os meninos Ceclio dos Santos Gomes, filho do sr. António Gomes do Couto, António Paulo de O. Fernandes, filho do sr. José Juvenito Fernandes;

Amanhã, dia 23, as sras. D. Ilda da Conceição Silva, esposa do sr. José Gomes da Silva, ausente no Porto, e D. Olívia do Couto R. da Silva, filha do sr. Adelino Rodrigues da Silva; a senhorinha Angela Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Castro, filho do sr. Tomás Jorge de Castro, do Porto; e os srs. Américo Pinto Amaral, de Riomeão, e António Ferreira da Costa;

—em 24, a sra. D. Alice de Oliveira Lemos Martins, esposa do sr. Fausto Tavares Martins; as meninas Odete Pinhal, sobrinha do sr. Carlos de Oliveira, e Maria Clara Pinhal, filha do sr. António Pinhal; os srs. Fernando Rogério de Moraes, António de Sousa Ferreira, José Martins Gonçalves e Hortêncio Pereira da Mota; e o menino António Fernandes de Oliveira, filho do sr. Manuel Alves de Oliveira, ausente na Venezuela;

—em 25, as sras. D. Maria Júlia Rodrigues do Couto, esposa do sr. Manuel Pereira do Couto, ausente em Lourenço Marques, D. Maria Lucinda Dias Cruz, esposa do sr. Artur Dias Cruz, e D. Carmen Rocha Loureiro, esposa do sr. Domingos da Silva Loureiro, de Silvalde; o prof. sr. António Nuno Cardoso de Sousa; e o menino Hermínio Alves Paixão, filho do sr. José Alves de O. Paixão;

—em 26, as senhoras Maria Angelina de Almeida Duarte Marçal, filha do sr. Joaquim Costa Oliveira Duarte (Marçal), e Maria Alice Soares de Castro, filha do sr. António Rodrigues de Castro; e o sr. inspector Joaquim Moreira Vinhas, ausente no Porto;

—em 27, as sras. D. Lucinda Coelho de Sousa, esposa do sr. Lino Pereira de Sousa, de Paços de Brandão, D. Maria Corina F. Fontes de Melo Ferreira, ausente em Lisboa, e D. Deolinda Maria do Couto Soares, filha do sr. António de Sousa Couto; as senhoras Manuela, filha do sr. Ramiro dos Santos Silva, Aurora Guimarães de Oliveira Granja, de Silvalde, e Deolinda dos Santos Costa Rodrigues, filha do sr. Pedro Rodrigues, ausente no Porto, e Sílvia Maria Gomes Gonçalves, filha do sr. José Martins Gonçalves; os srs. António de Pinho Pinhal, ausente em Matosinhos, José Fernandes, de Pindelo, O. de Azeite, Mário José Poças, do Porto, e Joaquim da Silva Matos; os meninos Ataíde Pais Milheiro, filho do sr. José António S. Milheiro, Alberto da Conceição dos Santos Oliveira, filho do sr. Marcelino dos Santos Oliveira, ausente em Luanda, e Fernando Manuel de Jesus, filho do sr. Manuel Pereira Alves;

—em 28, a sra. D. Rosa Francisca Alves, esposa do sr. Joaquim Henriques Alves; e os srs. Jorge de Brito e Cunha, ausente em Sintra, Manuel José Poças, do Porto, e António de Oliveira Araújo, neto do sr. José Alves Fernandes (Rio), de Silvalde.

SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS

Federação de Caixas de Previdência
Sede: Avenida Manuel da
Maia n.º 58-2.º

LISBOA

AVISO

Admissão de Médicos para a especialidade de Estomatologia do Posto Clínico n.º 51 (GRANJA)

Está aberto concurso documental pelo prazo de 30 dias, a contar do dia 19 de Julho de 1962, para médicos Estomatologistas do Posto Clínico n.º 51 (Granja)

As condições de admissão ao concurso encontram-se patentes na sede da Federação—Avenida Manuel da Maia, 58-2.º—E.º—Lisboa, na Delegação da Zona Norte (Rua Álvares Cabral, 328—Porto) e no Posto Clínico em referência.

O prazo para entrega dos documentos termina às 18 horas do dia 17 de Agosto de 1962.

Lisboa, 12 de Julho de 1962

A DIRECÇÃO

GRANDE CASINO DE ESPINHO



APRESENTA:

a notável bailarina dos bailados modernos **FELI SUAREZ**;
o primeiro prêmio da canção **LUÍZA MARIA**;
o trio das danças castiças **ANTÓNIO MORATILLA y SUS MUCHACHAS**;
as extraordinárias cantoras andaluzas **HERMANAS ESPIN.**

RESTAURANTE — DANCING — SALÃO NOBRE — SNACK - BAR — ESPLANADA
ml 21 anos CINE-TEATRO

TONY DE MATOS — A voz romântica da actualidade

Em estreia: **CONJUNTO CONTINENTAL**, dos ritmos modernos
JANTAR-CONCERTO, a 50\$00, das 20 às 22 horas
CONJUNTO PORTUGAL — ORQUESTRA CASINO

Audições de Piano

Para não perder o já inveterado hábito, novamente me encontro sob o peso de fazer o relato das audições que a Exma. Prof.ª D. Maria Adelaide Beça Castel-Branco levou a efeito no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico, no dia 7 do corrente. Estas marcaram por forma inquestionável aquele extremo cuidado, dedicação e esmero disciplinar, como esta Prof.ª ministra o ensino, sem olhar a tempo, firmando assim, a décima quinta audição, número que desde 1945, ininterrupta e anualmente sustenta.

Esta audição foi dividida em duas partes (à tarde e à noite), para assim poder incluir o avultado número de alunos. Iniciou-se com o Grupo Infantil do Colégio, que pela sua apresentação delirou a Assistência com os números executados. No final da 1.ª parte novamente a Assistência se pronunciou pela exímia apresentação dos componentes da Orquestra de instrumentos de percussão, e na 1.ª parte da noite com as canções pelo jovem grupo do Colégio. Como nota destacante, embora constasse do Programa, fomos surpreendidos com o desempenho das danças rítmicas sob a orientação da Prof.ª D. Maria Emília Firmino P. e Silva, pessoa muito conhecida no meio português, como possuidora de invulgar talento, aliás demonstrado nos números executados, especialmente na MEIA LUZ e no final na Tarantela extra programa. Bastante ovacionados foram ainda os alunos Carlos Sá Leal e Margarida G. Almeida, executantes de dois vastos e difíceis programas de autores consagrados, com cuja execução empolgaram a Assistência. São na verdade dois pequenos artistas de 11 anos, que continuando sob a orientação que lhe está sendo ministrada, muito deles há a esperar.

Do resto das audições, todos primaram com uma execução sem defeitos, enganos ou desistências, sendo muito ovacionados. No final foi a ilustre Prof.ª muito cumprimentada, tendo-lhe sido oferecidas várias corbeilles e duas valiosas joias, prémios dos seus esforços, que tudo admira, sendo muito de apreciar, pelo que são de invulgar, e que só o seu espírito de iniciativa, consegue realizar com tanta perfeição.

Armando Amorim de Serra Carvalho

Vai reunir-se em Lisboa, de 23 a 27 o XIX Congresso da União Internacional dos Advogados

Sob a presidência do prof. Adelino da Palma Carlos, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, vai reunir-se em Lisboa, de 23 a 27 do corrente, o XIX.º Congresso da União Internacional dos Advogados. Neste momento encontram-se já inscritos 290 juristas, representando os seguintes países: Alemanha Ocidental, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Grécia, Holanda, Inglaterra, Irão, Israel, Itália, Jugoslávia, Líbano, Luxemburgo, Portugal, Síria, Suécia, Suíça e Turquia.

Os temas gerais que serão versados no Congresso, da maior importância, são: «O advogado e a vida económica» e «O problema da defesa dos direitos e dos interesses das minorias dos sócios nas sociedades comerciais».

Quanto a estes, por sua vez serão estudados três aspectos de inequívoco interesse: «A acção do advogado na constituição das sociedades»; «A acção do advogado na gestão das sociedades»; e «A acção do advogado na falência e na liquidação das sociedades».

Os Concertos Musicais e a Banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho

Desde sempre a música exerceu grande influência na educação dos povos. Nos países onde a boa música é facultada aos seus naturais verificam-se mais cultura, mais urbanidade, uma civilização mais requintada.

Vem isto a propósito dos concertos que a Banda dos Bombeiros V. de Espinho vem realizando às quinta-feiras no Parque João de Deus, sob o patrocínio da Comissão M. de Turismo, os quais parece começarem já a produzir os seus frutos. Graças ao notável nível artístico que a referida Banda atingiu, o público aumenta de concerto para concerto, e o seu apreço manifesta-se nos calorosos aplausos que lhe tributa no final de cada peça executada.

Para se conseguir este quasi milagre muito se tem esforçado um reduzido grupo de baillistas e amigos da música. Sem o seu esforço, sem o seu sacrifício, a sua teimosia e a sua fé no reconhecimento das entidades locais e dos verdadeiros amigos de Espinho, a Banda já teria acabado há alguns anos.

Pois, apesar de todas as dificuldades financeiras e da dívida que pesa sobre ela, a Banda em referência acaba de estrear um novo fardamento para se poder apresentar condignamente em toda a parte aonde for chamada a levar o nome de Espinho.

A farda nova, porém, foi adquirida a crédito, sob a responsabilidade pessoal de um dos seus membros. E' preciso que além do sacrifício já feito, Espinho não queira o sacrifício monetário daqueles que se encontram à frente da Direcção da referida Banda, que aliás não são pessoas ricas. E' preciso ajudá-los a levar a «cruz ao Calvário», para honra de Espinho.

Cabine - sonora

Aprás nos registar que a Central de Som da Avenida 8, talvez devido à sua melhor aparelhagem, não tem dado motivos a censuras do público que frequenta as esplanadas dos cafés próximos ou passeia pela Avenida.

As emissoras de som prestam realmente grandes serviços ao público quando as emissões são bem modeladas; mas também se tornam indesejáveis quando emitem sons estridentes, perturbadores do sossego e da boa disposição do público.

Os locutores devem ter a preocupação de ser úteis a quem os ouve, evitando que se aborrecam, o que conseguem com emissões moderadas.

Registamos, pois, com prazer o actual funcionamento da central-sonora de Espinho da qual são actuais concessionários os srs. João José de Oliveira Quinta e Fernando dos Santos.

Para os soldados em Angola

Por ordem de sua sogra, sr.ª Maria da Rocha Ferreira, de Cassufas-Anta, entregou-nos o nosso novo assinante sr. Manuel Dias Couto, a quantia de 100\$00 proveniente de uma multa particular e que deseja ser aplicada em benefício dos nossos soldados ao serviço da Pátria em Angola.

Accedendo ao pedido vamos remeter a importância à Delegação da Cruz Vermelha no Porto, solicitando o envio oportunamente, ao seu destino.

2.º ANDAR NA RUA 19

Aluga-se no prédio onde estão instalados os consultórios dos Ex.ºs Srs. Drs. Rui Fael e Estima Valente, Informa Telef. 929052.

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS

Com sua Ex.ª Família, já se encontra na sua casa desta Vila, o nosso prezado amigo e ilustre jornalista sr. Mário Pereira do Amaral;

—Também se encontra a veranejar nesta praia, o sr. Prof. Bento Lopes, ditinto presidente da Câmara de Anadia;

—Tivemos o gosto de cumprimentar nesta Vila, o sr. Prof. Boaventura Pereira de Melo, digno Director Escolar de Aveiro, que esteve nesta Vila a presidir à reunião dos professores oficiais do nosso concelho;

—Vindo do Rio de Janeiro, acaba de fixar residência, temporariamente em Espinho, com sua esposa, D. Inês Rios de Melo, duas filhinhas e um filhinho, o sr. Manuel de Melo, natural de Cantanhede, e chefe da firma «Representações Melo, Lda», da referida cidade brasileira. O sr. Manuel de Melo veio matar saudades da Pátria dos seus parentes, após longos anos de ausência na Pátria irmã. Desejamos-lhe e a sua família a mais agradável estadia entre nós.

MANUEL LARANJEIRA

Este talentoso jornalista e nosso caro amigo que, aspirações mais largas e compatíveis com o seu dinamismo levaram a abandonar esta sua querida terra e a Pátria, a convite de pessoa amiga e conhecedora do seu talento e das suas invulgar qualidades de trabalho e honestidade, acaba de ser nomeado director de uma importante Sociedade Anónima com sede no Rio de Janeiro.

Por tal motivo nos congratulamos e dirigimos a Manuel Laranjeira as nossas felicitações e votos de muitas felicidades.

BAPTIZADO

No passado dia 8, teve lugar na Igreja Matriz desta Vila, o baptizado do filho do nosso estimado assinante sr. Adão António Alvin Couto e de sua esposa D. Ana Correia Gomes, recebendo o nome de António Manuel Correia Alvin Couto Gomes. Parainfaram a sra. D. Maria Luísa M. Guedes Saavedra e o sr. Carlos Manuel Correia Saavedra, primos do neófito.

Felicitemos os pais do pequenino António Manuel e desejamos-lhe boa sorte.

As tradicionais Festas do Castelo — em Vouzela realizam-se nos dias 28, 29 e 30 de Julho

Prometem grande brilhantismo as tradicionais Festas do Castelo, na ridente vila de Vouzela, — encantadora região do Vale do Vouga. As quais se realizam de 28 a 30 deste mês, nas quais tomam parte cinco bandas de música e outros atractivos.

Prédio Compra-se

No centro da Vila de Espinho, particular a particular
Carta à Redacção ao N.º 10

ALUGA-SE

1.º andar amplo para qualquer ramo de negócio com 2 lavabos, com 12 metros de fundo e 7 metros de frente a 50 metros da C. P.
Renda Primeiro ano 800\$00. Falar Rua 19 - 186. Telefone 920254 Espinho.

Pagamento de 1962
ano com assinatura do
bro, mil 51 de Dezem-
assinantes orçados
reconhecemos muito

João Amorim, da Vila
ves Pereira; Adriano Al-
Pereira; João; Artur
Silva; Augusto David da
Bartolomeu da Silva Maia
reio Pinto; Carlos Lou-
nior, Colégio Pinto Jú-
guereiro; Luis, David Fi-
tebol Cláudio; Rio Largo Fu-
Machado; Lacerda
Elias Pereira; Sousa Reis,
ra d'Oliveira; Ernesto Perei-
cola, Fátima; Guedes Es-
Ferreira; Ramos Pereira,
gues Vitor; Filipe Rodri-
guisco Lima; Francisco M.
Lopes Guedes; Espinho.

I Salão do Arte
fica
do Centro da Mocidade
(Rua da Fátima)

O prazo de traba-
lhos de Salão Nacional
lar no 7.º Centro Esco-
(Escola de Portuguesa
em 20 de Agosto) termina
no presente ano.
Os amigos que estejam in-
teressados em devem soli-
citar a inscrição, os boletins de
inscrição, para remetidos do
regulamento do
concurso.

Aluga-se, Rua 26-625
ante à Feira de
ações, alugando com 8 divi-
física, com luz tri-

PR-SE
Emprego de mercearia
e/ carta de conduzir
motorizada
Resposta 5—Espinho.

HOTEL AZUL
Avenida 1-24 — Espinho

Barbeautódio
a mais módico — Tel. 920680

O-se
Para serviço de menina
com conhecimentos de
Informa Rua Tel. 920562

Passa-
tivo de retira-
mentaria Costa,
qualquer ramo
de negócio Tel. 920525

Adega-
Com todo o
2 ruas, com
em Espinho

Prédio de se-
Moradia de
Espinho, no
em Espinho,
ângulo das
constituído até às 22 ho-
ras do dia 19 de 1962.

A F C A
de Angola
Mocimboa
em qualquer
avião.
Passagens
de aviação
mundo.
Agência
ra — Aveiro

Tavara
dentes
Doença

Moradia de 5, 6 e 8
das 19 h. e 20 h.
das 9 h. e 10 h.
Sábado
Consta de 920890
Rua 19

CORRESPONDÊNCIAS

Notícias de Grijó

O 2º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE GRIJÓ

Comemorou-se no passado domingo, nesta ridícula freguesia, num misto de saudade e entusiasmo, a mais bela e alegre, a passagem do 2º aniversário da fundação da A. D. de Grijó.

A boa gente desta terra que é tradicionalmente católica foi pela madrugada desse memorável dia cumprir o costume do preceito dominical.

A 9 h., houve a anunciada missa por alma dos sócios já falecidos da colectividade em festa com romagem ao cemitério; à homilia, o celebrante Rev. P. Joaquim de Sousa — capelão de Miramar — apresentou parabéns a todos os associados da A. D. de Grijó — à qual desejou muitas prosperidades, recomendando a todos em geral e de modo muito especial aos praticantes do desporto para cuidarem simultaneamente da sua educação física e espiritual, pois só a união de ambas é do agrado de Deus — que quer ver o homem verdadeiramente homem — de alma e de corpo são.

Depois da missa, seguiu-se a romagem ao cemitério, acompanhada pelo mesmo sacerdote, o qual no fim da evocação, pediu aos presentes um Pai Nosso e uma Ave-Maria — pelo eterno descanso dos seus queridos mortos — após o que, o sr. Pinto Ribeiro, profeta de uma tocante oração de saudade, não só pelos sócios falecidos da colectividade em festa, mas recordou ainda alguns ilustres grijoenses há muito desaparecidos do número dos vivos, que tanto amaram esta sua terra e aos seus confrades legaram edificantes exemplos de bondade, dedicação profissional e de amor pelo próximo.

Estava assim preenchido todo o programa comemorativo da manhã. À tarde, pelas 16 h., feita a anunciada concentração junto da sede do Clube, em Vendas de Grijó, a fim de receber a simpática caravana do F. C. do Porto.

Esta não se fez esperar, sendo-lhe então dispensada carinhosa recepção, após o que se formou um grandioso cortejo de automóveis, a fim de acompanhar aquela simpática caravana portista até ao Padrão Novo, onde se situa o magnífico campo de jogos da tão querida Associação Desportiva. Uma grande multidão de gente de todas as idades e de ambos os sexos, aglomerava-se fora do aludido campo de jogos e lá dentro, estava já quase inteiramente preenchido o espaço destinado aos espectadores. Daí a momentos ouve-se o estralar de foguetes. Era a recepção de toda aquela gente não só à caravana portista mas também o ilustre Presidente da Câmara Municipal de Grijó, sr. coronel Alves da Silva, que havia tomado lugar na improvisada Tribuna de Honra ladeada pelo Presidente do Clube local Dr. José Costa, autoridades da terra, jornalistas, convidados, etc.

O numeroso público, não tinha conhecido Sua Excelência, sendo então anunciada ao microfone a sua presença e sendo-lhe tributada uma estrondosa salva de palmas pela multidão. O sr. Presidente da Câmara de pé, agradeceu a calorosa saudação, sendo em seguida dada a palavra ao referido Director do Clube local. O orador fez as saudações e agradecimentos da praxe e historiou num extenso improvisado a vida do Clube que dirigia, falou dos seus anseios futuros, terminando com um apelo aos seus atletas, para que se conservassem sempre autênticos praticantes do desporto como escola de educação física e moral, por amor ao desporto e ao seu Clube e não como profissionais.

Falou a seguir o sr. Joaquim Pinto Ribeiro que depois de saudar o sr. Presidente da Câmara e o Clube em festa, evocou com palavras de muita saudade, a memória de alguns grijoenses bairristas que muito trabalharam para o progresso da sua terra, e que

os seus confrades não devem esquecer.

Para encerrar a série de discursos, falou finalmente o sr. Presidente da Câmara que elogiou a obra realizada pelos dirigentes da Associação Desportiva de Grijó incitando-os a prosseguir na prática do desporto como meio de revigoramento da raça e valorização do homem sem se esquecer o mais importante que é a parte moral ou espiritual (Esta recomendação já havia sido feita pela manhã como acima referimos — mas, por mais, não perde).

Sua Exa. manifestou ainda o seu grande contentamento por se encontrar a presidir a uma festa tão encantadora, em Grijó terra que conhecia desde a sua infância e das mais queridas do seu concelho.

O sr. Coronel Alves da Silva foi depois muito cumprimentado e calorosamente aplaudido pela numerosa assistência, sendo convidado a descer uma lápide à entrada do Baluarte daquele campo de jogos, com a seguinte legenda:

À HONROSA VISITA DO GLORIOSO FUTEBOL CLUBE DO PORTO 15-7-62

Deu-se a seguir início à parte principal do programa: — O jogo de futebol entre a A. D. de Grijó e um grupo misto do F. C. do Porto.

A escolha do campo coube ao F. C. do Porto e os jogadores das duas equipas, depois dos cumprimentos do estilo tomaram as suas posições e começou a partida. As jogadas sucedem-se, um tanto indecisas de parte a parte. Estávamos no primeiro minuto de jogo. Os defesas locais, distraidamente, distanciaram-se das suas balizas, e Vasconcelos, do Porto, numa surtida veloz conseguiu ficar sozinho em frente do guarda-redes local, marcando sem dificuldade, o primeiro gol do seu clube.

Em face do acontecido, era razoável pensar-se que o jogo redundaria numa partida sem interesse dada a diferença de classe. Puro engano. A equipa local, embora jovem, também sabe fazer «nítos» e provou o poucos minutos depois fazendo o tento do empate por intermédio de Carvalho II.

Daí, em diante, o jogo equilibrou-se, mas antes de terminar este primeiro período o mesmo extraordinário «printer» Vasconcelos conseguiu marcar o seu segundo gol, terminando esta primeira parte do prélio com o resultado de 2-1 favorável ao F. C. do Porto.

Na segunda parte, a equipa local jogava contra o vento, que soprava fortemente e muita gente julgou que as nossas redes, receberiam uma autêntica «cabazada» de golos.

Nada disso. Os nossos rapazes são briosos e quando tiram o «casaco» a coisa é séria.

Perder... sim — mas devagar. E foi o que aconteceu. Aos 30 minutos desta 2ª parte estavam empatados com o glorioso F. C. do Porto, por 3-3 e este só no último quarto de hora obteve o tento da vitória, depois de se empregar a fundo para conseguir-lo.

Estavam decorridos os 90 minutos do prélio em que verdadeiramente não houve vencedores nem vencidos porque todos lutaram com lealdade e valor ficando todos amigos o que registamos com muita satisfação.

Enfim terminou um encontro de verdadeiro futebol que toda a gente gostou de ver e apreciar até mesmo muitos que ali foram e não gostavam do jogo da bola.

O sr. Presidente da Câmara, teve ainda a gentileza de aceder ao pedido para entrega de medalhas comemorativas aos jogadores do F. C. do Porto tendo Sua Exa. recebido também um lindo ramo de flores artificiais — especialidade cá da terra.

E com os últimos cumprimentos de despedida ao ilustre visitante e a outras altas individualidades que quiseram honrar a nossa terra com a sua presença terminaram praticamente a festa comemorativa do 2º aniversário da A. D. de Grijó, seguindo-se a anunciada beiberete no Restaurante Cantinho onde foi dado pela Direcção do

Cine-Teatro do Casino

Programa de 24 a 29 de Julho

Sessão diárias às 15,30 e 21,45 horas

Terça-feira, 24 — O ESCUDO NEGRO — romance de amor dos valerosos tempos da cavalaria;

Quarta-feira, 25 — O CAPITÃO MORGAN — belo romance de amor;

Quinta-feira, 26 — A REVOLTA DOS ESCRAVOS — Uma gigantesca evocação da revolta que ensanguentou o Império Romano do Século IV;

Sexta-feira, 27 — O CONTINENTE DESAPARECIDO — surpreendente extraordinário filme de George Pol;

Sábado, 28 — AS DUAS MULHERES — (La Ciociara) Uma obra prima da moderna literatura italiana, com Sophia Loren, Jean Paulo e outros;

Domingo, 29 — PONTE PARA O SOL — Sensacional como livro — Apasionante como filme.

Retrato do Padre Américo

Encontra-se exposto na conceituada Casa Orlando, na rua 19 em Espinho, e da autoria do artista J. M. Leite.

Está à disposição dos seus admiradores.

Clube, em festa o último abraço fraterno à simpática caravana do F. C. do Porto e a todos os convidados em geral.

Anta

13/7/62

Foi com grande alegria que o povo de lugar da Idanha viu a chegada de operários da Câmara, a restaurar a Estrada que liga aquele lugar ao centro da freguesia.

Pobre estrada! Nasce tão torta!...

Oxalá que a actual Câmara que em nada contribuiu para que ela nascesse tão aleijada, consiga ao menos torná-la capaz de permitir o seu uso àquele gente da Idanha que parece ter direito a um lugar ao sol. Bem haja a Câmara de Espinho que sabe olhar para todos os cantos do concelho.

Já agora permitam-nos os Serviços Municipalizados que chamemos a sua atenção, para o descuido em que se encontra, por vezes a iluminação pública desta freguesia. Há lâmpadas fundidas que levam semanas e, às vezes, meses a serem convenientemente substituídas. Ora isto que pode ainda ter alguma desculpa em caminhos ou ruas de pouca importância, não tem desculpa alguma na Estrada distrital que liga Espinho ao Picote e, por onde passam diariamente empregados e operários dos mesmos Serviços. Já que para esta estrada e para a que vai da Ponte de Anta a Grijó não há uma iluminação moderna, semelhante à que se vai fazendo dentro da Vila, até em algumas ruas menos importantes do que estas, conserve-se, ao menos, acesa a pobre luz que serve para alumiar mortos e, neste caso, também os vivos. Senhores dos Serviços: as freguesias do concelho compreendem bem a razão porque se deve alindar a sede ou Vila. Mas lembrem-se também que pagam como os da sede, a energia que gastam e esperam ao menos as migalhas que caem da mesa. E porque não se ordenam as coisas de modo a estar acesa, desde a meia noite até de manhã a iluminação da estrada distrital nos lugares que ficam para cima da Igreja a fim de tornar menos penosa a viagem diurna, para os comboios, a tantos operários e alguns já velhos, que tem passado a vida inteira a calcular diariamente a estrada com bom e mau tempo e sempre às escuras?

Das 8 da tarde às 11 da noite, somente pouco ou muito mal serve aquela gente.

Oxalá que dentro em pouco possamos ver suavizado o calvário da vida desta gente que não é da pior do concelho, e disso tem dado provas, muitas vezes.

CASA SOARES

Augusto da Rocha Soares

Móveis • Artigos Decorativos • Carpetes

Rua 16-658 Bozer de Vendas - Tel. 920097 - Rua 26-428 Oficinas ESPINHO

COMUNICADO: Casa Soares, informa a sua estimada clientela, de que as suas oficinas foram instaladas na Rua 26-428 (Antiga fábrica de sabão) podendo agora fabricar em suas próprias oficinas móveis e estofos a gosto e sob direcção de seus estimados Clientes.

Câmara Municipal de Espinho

Edital N.º 23/62

Doutor António Pereira Pinto, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço saber que, em conformidade com o publicado no Diário do Governo, 1.ª Série n.º 145, de 27/6/62, as novas tabelas de preços de venda ao público das carnes de bovinos adultos, a vigorar neste concelho, são as seguintes:

TABELA DOS PREÇOS MÁXIMOS DE VENDA DA CARNE DE VACA AO PÚBLICO

	1/1960	6/1960
Lombo	34\$00	
Vazia	33\$00	

1.ª Categoria:

Jarrete, Rabada, Posta Falsa, Perna, Cernelha, Fundo e Pá (Cheto, Bico, Capão, Folha e restos da Pá)	32\$00
--	--------

2.ª Categoria:

Cachaço, Capa da Cernelha, Óculo, Nispos e Sobrepeito	24\$00 18\$60
---	---------------

3.ª Categoria:

Fralda	18\$00
Peito e Rabo	14\$00
Língua Limpa	28\$00
Língua c/ atreig-da	24\$00
Rim	24\$00
Rilada e Gordura	4\$00
Ossos	2\$00

— Para conhecimento dos interessados, se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estílo. Espinho e Paços do Concelho, 13 de Julho de 1962

O Presidente da Câmara
António Pereira Pinto

Declaração

Tendo o Rev.º Abade de Silvalde anunciado num dos últimos domingos, a celebração de uma missa por alma de minha falecida Mãe, faço público de que não roguei ao Rev.º Abade, nem a ninguém, tal serviço.

Está esclarecido tem por fim pôr a claro mais uma infelicidade do Rev.º Padre Adreço. Silvalde, 18 de Julho de 1962.
Adriano Alves de Oliveira

A nossa Praia não pode estar à mercê de pessoas sem escrúpulos

Antes da abertura das praias para a época que está a decorrer, foi tomada pública a proibição, pura e simples do uso de merendeiros ou farnéis, acompanhado do respectivo garrafão, pela falta de asseio das pessoas que têm esses hábitos, deixando papéis besuntados de gordura, com ossos embrulhados, que o mar ou os cães desembrulgam, cascas de laranja ou de banana, conspurcando o areal das praias, numa sem-cerimónia confrangedora.

Pois mesmo assim e porque, naturalmente, a fiscalização não é eficiente, tivemos o tremendo desgosto de presenciar esse espectáculo degradante na zona da nossa «Praia Azul», num dos primeiros dias da semana que ontem findou.

E' de lamentar que tal se verifique mas é a realidade «nua e crua»; e, antes que o mal se generalize, ganhando raízes profundas, chamamos a atenção de quem tem a seu cargo a reprimenda de tais abusos, para que evite a repetição de semelhante espectáculo.

Agradecimento

Maria do Céu Lopes Fonseca

Seus filhos e mais família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que tiveram a bondade de se incorporar no funeral da saudosa extinta ou que assistiram à missa do 7.º dia e ainda aquelas que de qualquer maneira lhes manifestaram o seu pesar, pedindo desculpa por qualquer falta que involuntariamente tenham cometido.

Espinho, 20 de Julho de 1962.

A Caravana do Clube Ginástico Português

visitou Espinho na passada sexta-feira

Em excursão pelas nossas principais cidades e estâncias de turismo, visitou a nossa praia na passada sexta-feira, viajando numa cómoda camioneta de Turismo, a Caravana da importante agremiação que é O Clube Ginástico Português do Rio de Janeiro, chefiada pelo seu ilustre presidente sr. Saldanha de Vasconcelos.

Os distintos visitantes foram recebidos nos Paços do Concelho, visitaram a Piscina, onde lhes foi oferecido um aperitivo, e retiraram a seguir para o Porto.

No próximo número nos referiremos mais pormenorizadamente a esta visita.

Prédio (duas habitações)

VENDE-SE por motivo de retirada. Rua 53, acima da Rua 50. Falar na mesma, com Floriano de Pinho Cruz, (princípio do Bairro de Sales).

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
T.1 fone. 20133 P. P. C. A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
T.1 fone. 366056 P. P. C. A.

AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ — VILA DA FEIRA — FÁTIMA — PENICHE — TOMAR — ELVAS

CORRESPONDENTES NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª
RUA DO OUVIDOR, 86-RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

CORRESPONDENTE EM ESPINHO:

CAFÉ MODERNO

Sebastião Pereira do Couto

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS
Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupérrimo e da Água da Terra Nova
JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIAS & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PÉROLA»—Entrada Livre
Rua 16-231 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comércio), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920383

Internas,
Semi-internas,
e Externas

M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudo Camuflé
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
Grande sortido

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616

ESPINHO

ARMAZÉM DE MALHAS, ATOALHADOS, MEIAS, PEUGAS, BORDADOS, RENDAS, CAMISARIA, COLCHAS, COBERTORES E MIUDEZAS.

JUNTO E RETALHO

Aproveite esta ocasião única
grande liquidação de saldos

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377

Almoços e Jantares - mariscos
conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Faron
Artigos de picheiro, bombas, torneiras, peças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta aceda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Vindas d'Austria»
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de fgo

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE

— ESPINHO —

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapelo e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados
Rua 62 n.º 984 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA: CEREIAIS E BORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malta e Cerveja Portuguesa
CERVEJA PRETA MUNICH e Refrigerantes SCHWAPP

Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Tencinho e Gordura

Telefone 920305

Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá

Serviço de Café, Chocolate e Caca

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 196-Telefone 920483

ESPINHO

Padaria e Confeitaria «Modular»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa.

Secção de pasteleria e confeitaria

Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920196

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291

ESPINHO

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs.

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira

Agostinho de Sousa Ferreira

Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

Grande desconto para Revenda
Rua 30 n.º 655 ESPINHO

TELEFONE, 920758

PRÓXIMO À CENTRAL ELÉCTRICA

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro

Telefone 920391—ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE

LUSO - IMPÉRIO

Junto ao Casino

Telefone 920444—ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco R. de Castro & Filhos, L.ª

Bonitos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria

Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO - CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadellas, Cartelas para passas, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas, por ano:

Portugal Continental . . . 55\$00

Provincias Ultramarinas . . . 60\$00

Brazil — remessa semanal — via marítima . . . 60\$00

Venezuela remessa semanal — via marítima . . . 100\$00

Idem — via aérea . . . 250\$00

Idem — via aérea — Semestre 140\$00

NUMERO AVULSO 1\$20

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO

Rua de Sá da Bandeira, 255/1º

Telef. 24655 e 24668

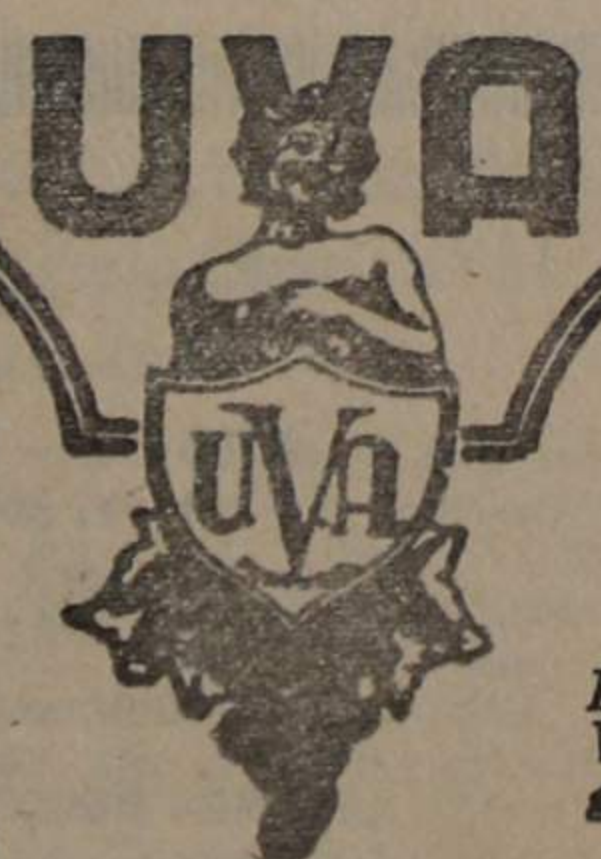
End. Tel. MOPE

LISBOA:

Av. da Liberdade, 105

Telef. 55419 e 567568

End. Tel. GUIATO



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de Pato, verdes e maduros

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros

A venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a gás butano ou hulha

VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

À venda nos estabelecimentos locais:

AGÊNCIA CIDLA — Rua 25 n.º 252

LOUÇARIA GUERREIRO — Rua 16 n.º 485

P R E F I R A M O S F O S F O R O S D A

F O S F O R E I R A P O R T U G U E S A